



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

19/01/2026

No Relatório Focus desta semana, a expectativa de inflação para 2026 recuou pela segunda semana consecutiva, sem alterações, contudo, nas projeções para os preços administrados.

A visão do mercado para um processo gradual de desinflação permanece, conforme indicado pelas projeções do Focus. A mediana para o IPCA 2025 apresentou nova redução, passando de 4,05% para 4,02%. Para 2027 e 2028, as medianas das projeções permaneceram estáveis em 3,80% e 3,50%, respectivamente.

Em relação aos preços administrados - cuja inflação encerrou 2025 em 5,28%,

superando o IPCA total (4,26%) - a mediana da projeção do Focus manteve-se em 3,75% para 2026, sinalizando que o mercado segue prevendo reajustes mais moderados para energia elétrica e combustíveis. Para 2027, a projeção foi mantida em 3,71%, enquanto para 2028 permaneceu em 3,50% pela oitava semana consecutiva.

Quanto à taxa básica de juros, a mediana das projeções permaneceu em 12,25% para 2026 e em 10,50% para 2027. Para 2028, contudo, houve elevação para 10,00%, ante 9,88% na semana anterior.

As projeções para a taxa de câmbio nos próximos três anos não sofreram alterações,

permanecendo em R\$/US\$ 5,50 para 2026, R\$/US\$ 5,50 para 2027 e R\$/US\$ 5,52 para 2028.

As expectativas do Focus para o PIB também se mantiveram inalteradas, com crescimento projetado de 1,80% para 2026, 1,80% para 2027 e 2,00% para 2028.

Na última semana, o Banco Central divulgou o IBC-Br de novembro, seu índice de atividade econômica, considerado uma prévia do PIB. O indicador registrou alta de 0,68% na comparação com outubro, na série com ajuste sazonal. Na mesma base, o IBC-Br agropecuário recuou 0,27%, enquanto o IBC-Br ex-agropecuária avançou 0,71%. No acumulado do ano até novembro, o índice

apresentou crescimento de 2,4%, mesma variação observada no resultado em 12 meses.

O IBGE divulgou os resultados das três pesquisas mensais referentes a novembro: PMS, PIM-PF e PMC. A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) recuou 0,1% frente a outubro, na série com ajuste sazonal, e cresceu 2,5% na comparação com novembro de 2024, marcando o vigésimo resultado positivo consecutivo nessa base. Entre os principais destaques positivos na comparação interanual estiveram o transporte de passageiros (+6,4%), com o décimo quinto avanço seguido, e o transporte de cargas (+3,4%), que registrou o sétimo resultado positivo consecutivo. No

acumulado do ano até novembro, o volume de serviços cresceu 2,7%, com taxas positivas em quatro das cinco atividades investigadas. A principal contribuição veio do setor de informação e comunicação (+5,4%), impulsionado sobretudo pelo aumento das receitas em portais, provedores de conteúdo e serviços de informação na internet, além de desenvolvimento e licenciamento de softwares.

A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) de novembro indicou variação nula (0,0%) da produção industrial na série sem ajuste sazonal. Na comparação com novembro de 2024, a produção industrial recuou 1,2%. A abertura por categorias

mostrou queda nas três grandes categorias econômicas: bens de capital (-4,9%), bens intermediários (-1,2%) e bens de consumo (-0,9%). As principais influências negativas vieram de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-9,2%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (-7,0%).

Por sua vez, a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) registrou alta de 1,0% frente a outubro e de 1,3% em relação a novembro de 2024 no volume de vendas. O segmento de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria avançou 7,2% na comparação interanual, registrando a trigésima terceira alta consecutiva e

respondendo pela maior contribuição positiva ao resultado do varejo (0,6 p.p. de 1,3%). As vendas de móveis e eletrodomésticos cresceram 5,2% frente a novembro de 2024 e acumularam alta de 4,2% no ano até novembro. No acumulado do ano, o comércio varejista apresentou crescimento de 1,5%, em linha com a variação observada em 12 meses (+1,5%).

Para esta semana, é aguardada a divulgação do Monitor do PIB de novembro pelo IBRE/FGV, no dia 21.

| Notas | Variável | Realizado 2024 | Realizado 2025 | Realizado 12 meses | Valores projetados para 2026 | | | | | Valores projetados para 2027 | | | | |
|-------|--------------------------------------------|----------------|----------------|--------------------|------------------------------|---------------|-----------|------------|---------------|------------------------------|---------------|-----------|------------|---------------|
| | | | | | Hoje | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano | Hoje | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano |
| | | | | | 16/01/26 | 09/01/26 | 19/12/25 | 17/10/25 | 03/01/25 | 16/01/26 | 09/01/26 | 19/12/25 | 17/10/25 | 03/01/25 |
| 4 | PIB | 3,42% | 2,43% | 2,71% | 1,80% | 1,80% | 1,80% | 1,80% | 1,80% | 1,80% | 1,80% | 1,81% | 1,82% | 2,00% |
| 4 | PIB Indústria | 3,09% | 1,72% | 1,83% | 1,40% | 1,40% | 1,40% | 1,50% | 1,80% | 1,70% | 1,70% | 1,70% | 1,70% | 2,00% |
| 4 | PIB de Serviços | 3,78% | 1,76% | 2,19% | 1,90% | 1,84% | 1,81% | 1,95% | 1,70% | 2,00% | 2,00% | 2,00% | 1,80% | 2,00% |
| 4 | PIB Agropecuário | -3,74% | 11,64% | 9,64% | 1,90% | 1,90% | 2,00% | 2,55% | 3,00% | 2,80% | 2,80% | 2,80% | 2,80% | 3,00% |
| 1 | IPCA | 4,83% | 4,26% | 4,26% | 4,02% | 4,05% | 4,06% | 4,27% | 4,03% | 3,80% | 3,80% | 3,80% | 3,83% | 3,90% |
| 1 | IGP-M | 6,54% | -1,04% | -1,04% | 3,92% | 3,92% | 3,99% | 4,20% | 4,22% | 4,00% | 4,00% | 4,00% | 4,00% | 3,97% |
| 1 | SELIC | 11,77% | 14,90% | 14,32% | 12,25% | 12,25% | 12,25% | 12,25% | 12,00% | 10,50% | 10,50% | 10,50% | 10,50% | 10,00% |
| 1 | Câmbio | 6,19 | 5,50 | 5,57 | 5,50 | 5,50 | 5,50 | 5,50 | 5,90 | 5,50 | 5,50 | 5,50 | 5,51 | 5,80 |
| 2 | Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 61,30% | 65,24% | 62,69% | 70,36% | 70,32% | 70,25% | 70,08% | 70,80% | 73,80% | 73,85% | 73,77% | 73,90% | 74,10% |
| 2 | Conta Corrente (em US\$ bi) | -66,17 | -67,50 | -77,73 | -67,90 | -67,45 | -67,05 | -66,00 | -50,00 | -65,00 | -65,00 | -65,00 | -60,00 | -52,00 |
| 2 | Balança Comercial (em US\$ bi) | 65,84 | 50,35 | 54,47 | 66,70 | 66,00 | 66,10 | 65,22 | 77,95 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 75,00 | 80,00 |
| 2 | Investimento Direto no País (em US\$ bi) | 74,09 | 84,16 | 84,32 | 75,00 | 74,35 | 72,40 | 70,00 | 74,90 | 78,60 | 78,55 | 76,68 | 71,00 | 76,68 |
| 1 | Preços Administrados | 4,66% | 5,28% | 5,28% | 3,75% | 3,75% | 3,71% | 3,96% | 4,00% | 3,71% | 3,71% | 3,70% | 3,84% | 3,79% |

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 16/01/2026

Notas: 1- dados até dezembro/25; 2- dados até novembro/25; 3- dados até outubro/25; 4- dados até setembro/25

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br